

O CUIDADO PASTORAL JUNTO A IGREJA

Leandro Rafael de Aguiar Silva
leandro.rafael93@gmail.com

RESUMO: O cuidado pastoral, embasado na Bíblia Sagrada, retrata Deus e líderes como pastores que orientam, protegem e nutrem suas ovelhas. Diversas perspectivas teológicas convergem na ideia de que o cuidado pastoral é uma ação ampla, voltada para a cura e o bem-estar dos participantes. Os resultados da análise revelam que o tema do cuidado pastoral está profundamente enraizado na Bíblia, com Deus e líderes sendo representados como pastores que orientam, protegem e nutrem suas ovelhas. Portanto, é essencial reafirmar a relevância e o impacto do cuidado pastoral na prática dos pastores, visto que ele reflete o cuidado contínuo de Jesus pela igreja e busca a saúde integral do corpo de Cristo.

Palavras-chave: Cuidado Pastoral; Pastor; Igreja.

1 INTRODUÇÃO

O exercício do cuidado pastoral, em suas mais variadas expressões, passa pelo entendimento primordial que Jesus Cristo, o bom pastor, dá a sua vida por suas ovelhas. Este então deve ser o supremo exemplo do cuidado a ser dispensado às ovelhas do seu rebanho, o seu povo (Gomes, 2022). Logo, aqueles que dedicam-se a este tipo de cuidado precisam estar firmados nesta verdade e entregar-se por inteiro a esta tarefa. Neste sentido se faz necessário lançar as bases bíblicas-teológicas que norteiam o exercício do cuidado pastoral para que possamos reconhecer quais são os princípios e os caminhos apontados pelas Escrituras para a realização da atividade do cuidado do pastor, em seus vários aspectos, para com a igreja, o rebanho do Senhor.

O tema do cuidado pastoral permeia todas as páginas da Bíblia, seja no antigo ou novo testamento, apresentando Deus e seus líderes, de forma figurada, como pastores que cuidam de Israel ou da igreja, o seu rebanho, representados respectivamente nas duas alianças. Esta temática também é alvo da análise teológica no intento de propor os melhores conceitos e formas de atuação, a partir de diferentes interpretações do texto sagrado, do cuidado exercido pelo pastor às ovelhas do redil do Senhor, a sua igreja. Em vista destes pressupostos o presente trabalho objetiva apresentar os fundamentos bíblicos-teológicos do cuidado pastoral, bem como o impacto destas concepções na atuação pastoral.

2 METODOLOGIA

O procedimento de pesquisa adotado neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, onde foi realizado o levantamento de referências teóricas que trabalhassem com o tema do cuidado pastoral a fim de identificar as diversas posições a respeito dos fundamentos bíblico-teológicos da temática em questão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na junção e análise do material foi identificado que o tema do cuidado pastoral permeia toda a Bíblia Sagrada, no Antigo e Novo Testamento. Em sua relação com o antigo

Israel, Deus apresenta-se, dentre outros tipos, como pastor que cuida do seu rebanho, o povo de Israel. Demonstrando o seu cuidado para com os israelitas, Deus usa a figura do pastor como aquele que orienta, protege, guia, nutre, conduz a nação como suas ovelhas. Nos textos sapienciais e, muito especialmente, os textos proféticos utilizam-se desta imagem para revelar várias facetas de Deus e de suas ações junto a comunidade de Israel, em Isaías 40.11, Deus é identificado como o pastor que conduz os cordeirinhos com ternura, o salmista por sua vez, no Salmo 78.52-53, caracteriza-o como o pastor que guia em segurança suas ovelhas e finalmente, neste rol exemplificativo, temos o Salmo 80.1-2, onde os israelitas clamam à Deus por socorro reconhecendo-o como o Pastor de Israel.

Em sua relação com a igreja no novo testamento, Deus apresenta-se em Jesus Cristo em João 10.11, como o bom Pastor que dá a vida por suas ovelhas, em 1 Pedro 2.25 e 5.4, como o Pastor de almas e supremo Pastor que presenteia os seus servos fiéis, em Hebreus 13.20, como o grande Pastor que aperfeiçoa seu rebanho e Apocalipse 7.17, como Pastor que apascentará o seu povo guiando-os, consolando-os e suprimindo todas as suas necessidades.

No mesmo sentido em que Deus é representado na figura do pastor e nas características da sua ação de cuidar das ovelhas do seu rebanho, assim também os líderes de Israel, no antigo testamento, eram reconhecidos como pastores da nação. Líderes como Moisés (Salmos 77.21), Josué (Números 27.15-18) e Davi (Salmos 78.70-72), são arquétipos desta imagem pastoral denotando o seu papel de cuidar, proteger e guiar os israelitas. No novo testamento a figura do pastor é mais enfaticamente trabalhada do que no antigo testamento, uma vez que o exercício pastoral é caracterizado como um ofício a ser realizado no meio da comunidade cristã, como extensão do cuidado operado por Jesus à suas ovelhas. Como exposto em Efésios 4.11-12, onde o apóstolo Paulo declara que Deus chamou alguns homens para o ofício pastoral com o objetivo de preparar os membros da igreja para o serviço ministerial. Assim também, Jesus, no distinto encontro com Pedro, após a sua ressurreição e depois de questioná-lo sobre o seu amor, imperativamente o orienta a apascentar as suas ovelhas, de acordo com João 21.17.

Além da investigação bíblica, o tema também foi analisado sob a ótica de autores como Gary Collins (2004) que conceitua o cuidado pastoral como uma ação abrangente que se refere aos serviços da igreja que envolvem cura, apoio, orientação e reconciliação dos indivíduos para com Deus, bem como com os seus semelhantes. Entendendo como cuidado pastoral os serviços que envolvem a pregação, ensino, disciplina, sacramentos, educação e assistência das necessidades; Como Howard J. Clinebell (1987) que caracteriza o cuidado pastoral, denominado pelo autor de *poimênica*, termo sinônimo, como um ministério amplo e inclusivo que compreende, muito especialmente, a ação de curar e crescer mutuamente no interior de uma congregação ou comunidade em um processo contínuo que se estende por todo ciclo da sua vida; Como Martin Bucer (2020) que destaca que o cuidado pastoral, ou como intitula *pastoreio e cura das almas*, envolve primordialmente cinco tarefas, a saber, conduzir descrentes à Cristo, reconduzir desviados, reerguer os caídos em pecados, curar e fortalecer os frágeis, e preservar dos escândalos encorajando-os a fazer o bem; Como Sathler-Rosa (2013, p.11) que conceitua o cuidado pastoral como variadas formas de ações que oferecem acompanhamento, solidariedade, encorajamento, conforto, esclarecimento, confrontação visando a plenitude humana nesta existência

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que o tema do cuidado pastoral está fundamentado na Bíblia Sagrada apresentando-nos tipologicamente Deus e seus líderes como pastores que cuidam das suas ovelhas, seja na condução, na proteção ou na nutrição delas. Bem como fica evidente a posição plural dos teólogos que investigam o tema apresentando diferentes perspectivas do

cuidado pastoral, sem contudo deixar de possuir pontos de aproximação como a ideia que o cuidado pastoral refere-se a um conjunto abrangente de ações que envolve, sobretudo, a cura dos seus participantes. Diante destes fundamentos bíblico-teológico se faz necessário rever a relevância e o impacto do cuidado pastoral na práxis dos pastores junto a igreja, considerando que o cuidado do pastor com a igreja é continuação do cuidado de Jesus por ela, que a ação de cuidado visa curar, manter saudável, e o que o cuidado pastoral não se limita a uma ação específica, mas compreende um conjunto de ações que visa a saúde plena do corpo de Cristo.

REFERÊNCIAS:

BUCER, Martin. **Teologia pastoral:** sobre o verdadeiro cuidado das almas. 1.ed. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2020.

CLINEBELL, Howard J. **Aconselhamento pastoral:** modelo centrado em libertação e crescimento. São Paulo: Paulinas; São Leopoldo, RS: Sinodal, 1987.

COLLINS, Gary R. **Aconselhamento Cristão:** edição século XXI. São Paulo: Vida Nova, 2004.

GOMES, Tiago de F. Cuidado pastoral em tempos de crise. **REB**, Petrópolis, volume 82, número 323, p. 547-568, Set./Dez. 2022.

SATHLER-ROSA, Ronaldo. **Cuidado pastoral em perspectiva histórica e existencial:** uma revisão crítica. São Paulo: ASTE, 2013.